

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 1500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicando 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1892

A ELEIÇÃO

D'hoje a oito dias procede-se n'este circulo á eleição de deputado.

Já dissemos no nosso numero passado que esperavamos do bom senso e patriotismo dos eleitores uma escolha digna, honrosa e acertada.

Effectivamente crêmos que assim succederá, visto que a eleição do candidato progressista é indubitavel e já assente entre os chefes dos partidos e o governo.

N'esta hora de sérias difficuldades para a nacionalidade portugueza, quando o paiz atravessa uma enorme e angustiosa crise, provocada por circumstancias deploraveis algumas das quaes absolutamente fortuitas mas nem por isso menos esmagadoras, o partido progressista que nobre e desinteressadamente tem posto toda a sua abnegação ao serviço da nossa regeneração financeira e politica é por certo aquelle que mais merece os votos dos verdadeiros patriotas. Sem ambições do poder, sem exigir partilha nas dadas governamentais com uma nobre isenção, elle, commandado pelo notavel estadista que é seu dignissimo chefe, forte, unido, valente — tem-se sempre promptificado a auxiliar as situações que com o fim, pelo menos apparente, de salvar a patria se tem succedido no poder.

O primeiro ministerio do sr. João Chrysostomo teve no nosso partido o mais valioso e decidido apoio.

O segundo ministerio presidido pelo honrado general embora n'ello entrassem elementos verdadeiramente hostis ao partido progressista como o fallecido cons. Lopo Vaz, encontrou sempre a maxima benevolencia nos nossos chefes.

Dizendo-se extra-partidario esse governo escolheu os seus delegados entre os mais intransigentes partidarios da regeneração, montou a machina administrativa eleitoral completamente á sua feição, mas nem por isso o partido progressista deu largas aos seus justos ressentimentos.

Acima d'elles collocou os interesses do paiz e medindo os prejuizos que adviriam á causa publica de uma lucta violenta, todos viram a abnegação e honradez com que se houve.

Perante o actual ministerio do sr. Dias Ferreira todos conhecem a attitude verdadeiramente nobre da agremiação partidaria presidida pelo sr. Luciano de Castro.

Enquanto os regeneradores fervilham em volta do chefe do gabinete pedindo-lhe deputados e exigindo-lhe concessões, los progressistas, voluntariamente affastados dos favores governamentais, contam com as suas proprias forças e a ellas entregam a eleição da sua representação parlamentar que já de antemão se sabe ser numerosa e escolhida.

Combatidos vivamente os seus candidatos em alguns circulos, tendo em todos os concelhos autoridades hostis e por vezes facciosas (ocusamos de ir longe da porta vêr os melhores exemplares) nem por isso o partido progressista tem deixado de prestar ao governo o seu apoio em tudo quanto de bom e sensato elle tem feito. Em Lisboa por obediencia a estes principios o partido progressista está neste momento provando a sua superior abnegação com o apoio valiosissimo que concede ás candidaturas propostas pelo governo embora não concorde com a boa escolha dos nomes apresentados ao suffragio.

Por tantos actos de nobreza e por tão elevadas demonstrações de superioridade politica o partido progressista tem jus neste momento ao applauso do paiz perante a urna.

Aos eleitores d'este circulo escusado será lembrar-lhes os nossos direitos e a nossa justiça. Apresentamo-nos serenamente perante elles, porque não temos receio que confrontem os nossos serviços com os dos nossos adversarios.

Sabem todos que tudo quanto de bom ha n'esta terra, estradas, escolas, telegrapho, reduções nas contribuições municipaes—ao partido progressista se deve.

Sabem todos que os homens mais eminentes d'este concelho estão agrupados em volta da nossa bandeira e que a parte honrada dos que por lealdade partidaria nos tem combatido está a dispersar d'esses arcaes onde a insignificancia entrou pestilenta, pretendendo dominar e vencer com os seus processos infames a seriedade e honradez dos honestos, dos dignos...

Bellezas republicanas

O sr. Santos Cardoso, o tristissimo heroe dos acontecimentos do Porto, em 31 de Janeiro, escreveu uma longa carta ao *Correio da Tarde*, queixando-se das buscas a que a auctoridade procedeu ultimamente no districto de Villa Real, em casa de parentes d'aquelle indivi-

duo, por se dizer que elle se achava alli escondido.

Dessa carta extrahimos, a titulo de curiosidade, os seguintes periodos, que dão inequivoco testemunho da harmonia que reina entre os grandes revolucionarios, e como são elles proprios que se desconheciam uns aos outros :

«Já o disse em manifesto publicamente espalhado por todo o paiz, que conspirei uma vez, não conspirei mais. Alliciei e organizei como chefe a vanguarda da primeira Republica em Portugal, agora pertence-me o logar dos aposentados. Foi na falta de outros homens mais competentes que não vi diante de mim, se não para me enganar e atraiçoar, que eu promovi a revolução de janeiro, revolução que não foi assassinada pela municipal, mas sim pelos renegados, pelos velhacos, pelos prudentes pusilanimos e falsos republicanos. Tudo provarei com documentos. E são ainda alguns d'esses heroes, que o partido e parte da sua imprensa está divinizando.

Ilude-se, desorienta-se a consciencia publica, sem se lembrarem que o tribunal de Leixões, onde só se mentiu e ninguém fallou verdade, que não é o tribunal da Historia de amanhã, diante do qual toda a luz hade ser feita. Vae em vinte mezes que esses grandes figurões, os que falsearam a causa do meu partido e a patria, me dêram o direito de os expôr á irrisão publica, mas não quero enquanto a velhacaria dos trapaceiros e a inconsciencia de muitos illudidos não os collocar bem nas estatuas de barro, e eu não tinha a minha completa liberdade. Depois, quando o sol lhes dêr em chapa, eu e os meus leaes companheiros abandonados, iremos pôr-lhe as inscrições gloriosas nos pedestaes. Se eu não era o homem que esses falsarios e vaidosos tanto reconheciam na hora da circumstancia, prodigalizando-me affectos e respeito da mais superior confiança, era então que o cavalheirismo lhes impunha abandonar-me antes de um só acto preparatorio.

A minha situação especial, como a unica cabeça, que alluciou, que aggregou, que organizou, collocou-me em circumstancias especiaes de ter que luctar agora contra duas duzias de pantomimeiros classificados na opinião inconsciente pela desorientação de certa imprensa que lhe convém assim proceder ; e assim ter ou que reclamar o protestar contra esses fargantes, que depois de terem abandonado o homem que era para elles a unica força na organização revolucionaria, como o provam as actas e cartas individuaes em meu poder, ainda tentaram, não roubar-lhe as

responsabilidades, mas sim a gloria da chefia do movimento, querendo assim demonstrar que eu fora um simples instrumento d'esses cobardes, ingratos e vaidosos ! Nada menos de 14 chefes da 31 de janeiro, passearam por terras de Hespanha, enjos diplomas ou titulos lhes foram concedidos por essa imprensa que lhe convinha inutilizar o degredado da ilha do Principe ; e como não tinha factos em que basear essas honrarias, incumbiu os typographos que as fabricassem nas officinas !»

PEROLAS E DIAMANTES

BEIJOS

Under The Trees

Adoro aquelles passeios
Que nós vamos dar os dois,
A' sombra dos arvoredos
Onde cantam rouxinocs.

Em que estudantes curiosos
Espreitam o nosso amor,
Para nos vêr trocar beijos
Entre os roseiracs em flor.

As rosas ao pé do lago,
Ao sentirem-nos passar,
Soltam as folhas na agua
Que as andava a namorar.

E se nós vamos cantando
De braços dados os dois,
De inveja nos altos ramos
Desmaiam os rouxinocs.

Uma velha que nós vimos
Sentada a lêr uns jornacs,
Ao lembrar-se d'um perfume
D'uns antigos madrigacs,

Ficou a olhar-nos sorrindo,
Com uns olhos cheios d'amor,
Como quem diz : *Nos meus tempos
Inda eu fazia peor.*

Eu amo muito os passeios
Que nós vamos dar os dois
A' sombra dos altos ramos
Onde cantam rouxinocs.

Alvaro de Castellões

Um cocheiro conduz um inglez, que não sabe patavina d'outra lingua que não seja a sua ; e apesar d'isso, está sempre a fazer perguntas. O cocheiro, enfurecido, furto de conversar por mimica com o freguez, cruza com um carro, e exclama para o collega, indicando-lhe o beef : — Nem o posso descompor, que o diabo não entende nem patavina.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde ARREMATACAO

No dia 6 de novembro proximo, pelas 10 horas da manha, no tribunal de justica, entram em praça, para serem vendidos pelo maior lance offerecido, acima do valor de sua ouvação, os seguintes lprédios:

A leira de Almoinha de lavradio e vidonho, com agua de rega do Moinho do Casal, situada na freguezia da Loureira, foreira ao capitão Fontoura, com 331,764^m de meado, milho alvo e centeio, em 86\$400 reis.

A leira de Lamas, de lavradio e vidonho, sita em Lamas, freguezia de Villa Verde, em 38\$000 reis.

E uma leira de matto, sita na Veiga de Barbudo, freguezia de Barbudo, em 13\$500 reis. Cujos bens são praceados, por deliberação do conselho de familia, para pagamento do passivo, no inventario orphanologico, a que se procede por obito de Manoel José da Costa, casado, morador que foi n'esta freguezia e comarca de Villa Verde, e em que é inventariante Anna Joaquina d'Oliveira, viuva que do mesmo ficou, sendo o preço da arrematação livre para o casal inventariado da contribuição de registo e de qualquer onus ou encargos desconhecidos, que tudo ficará a cargo do arrematante.

São citados os credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos, na conformidade da lei.

Villa Verde, 6 de outubro de 1832.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Camões.

O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde ARREMATACAO

No dia 6 de novembro proximo, pelas 10 horas da manha, no tribunal de justica, por deliberação do conselho de familia e interessados, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Machado, viuvo, que foi morador no lugar da Ponte, freguezia de Santa Maria de Prado, d'esta comarca, hade ser vendido em hasta publica, pelo maior lance offerecido acima do valor d'avaliação e livre para o casal inventariado da contribuição de registo e de qualquer onus, ou encargo desconhecido que ficam a cargo do arrematante, o seguinte prédio:

A casa terrea, com o numero de policia 105, situada no lugar da Ponte, freguezia de Santa Maria de Prado, que se compõe de sala alcovas, cosinha e côrtes, e seu quintal, com arvores de fructo, vidonho e uma ramada de madeira de castanho, avaliada em 180\$000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, para assistirem á arrematação, e deduzirem os seus direitos na fórma da lei.

Villa Verde, 6 de outubro de 1892.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Camões.

O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

HISTORIA D'INGLATERRA

Por Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt Tradução de Maximiliano Lope Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 104—Porto.

REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.º de cada mez' n'um volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura — Portugal e ilhas adjacentes: anno, 6\$000 reis; semestre, 3\$200 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 500 reis; pelo correio, 540 reis. Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal:—anno, 7\$200 reis; semestre, 3\$800 ra.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

GRISELIA

Tradução do mysterio em 3 actos um prologo e um epilogo, original de Armand Silvestre & Eugène Morand, para verso portuguez por Macedo Papança, (Conde de Monaraz.)

Livraria Gomes—Chiado, 70, 72—Lisboa.

EDIÇÃO PORTATIL

do CODIGO CIVIL

approved por

Carta de lei de 4 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20. Porto.

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.ª edição revista, augmentada precedida d'um esboço biographico por

A. X. Rodrigues Cordeiro

Um volume brochado 300 reis. Pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20—Porto.

Mysterios das Galés

Por—Julio Boulabert, tradução de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanaes, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 reis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COMBRA

Empreza editora—BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 52—Lisboa.

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance ém 5 volumes publica-se em fasciculos semanaes de 40 paginas, ao preço de 50 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e diantradamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.ª, Cordonata, 150—2.ª—Porto, e nas principaes livrarias.

OS MYSTERIOS DO PORTO

por

Gervasio Lobato

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo, reproduções de Prixoto & Irmão

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 o uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portes do correio, enviam de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certos de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empreza Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Bibliotheca Operaria

Publicação de obras originaes ou traduzidas para instrução das classes trabalhadoras. Sera distribuida quinzenalmente uma folha de 16 paginas, pelo preço de 20 reis, em Lisboa, acrescentando para as provincias o porte do correio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida provisoriamente á rua de S. Bento, Lisboa 281.

A formosa conspiradora

Nova produção de Pierre Zaccane, traduzida por J. M. da Cunha e Sá.

Cinco volumes illustrados com 5 chroma-lithographias e 21 gravuras. Publicação em fasciculos semanaes para Lisboa e Porto, ao preço de 60 reis cada um; e quinzenas para as provincias, a 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se na casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

JACK, O ESTRIPADOR

Recente publicação de James Middleton, acerca dos crimes de Londres.

Este romance de actualidade, illustrado com gravuras, publicarse-á em fasciculos semanaes, a 60 reis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenas para as provincias, ao preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da casa editora, rua da Atalaya 42—LISBOA

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recolhidos de differentes archivos, assim de obras raras como, de manuscritos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçonaes

OBRA POSTHUMAS

do

Commendador Bernardino José de Senna Freitas

Dez annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudo, cheio de paciencia, e animado da esperança de dar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperança, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resentese profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos differentes archivos do reino, e em manuscritos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidaes que abunda o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos snrs. assignante. Cada fasciculo custará 100 reis, pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2\$000 reis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao snr. Joaquim Leal Campo dos Remedios 4-C, Braga.

EDUARDO SEQUEIRA

À BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida Juillerat, Mutzel, Prêtre, etc.; 20 planchas de specimens naturaes e 10 phototypias segundo clichés da ex.ª sr.ª D. Marianna Relvas e dos ex.ªs srs. Carlos Relvas, J. M. Rebello Valente, Anthero de Araújo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO. 1\$000 REIS

A' livraria — CRUZ COUTINHO — Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, — Porto.

ABILIO MAIA

A IRMÃ COLLECTA

Traços biographicos.
- A proposito do caso das Trinas.
Preço 200 reis

A venda em todas as livrarias de Braga, Porto e Lisboa.
Em Villa Verde vende este folheto o sr. Antonio Maria Barbosa

JOÃO VERDE

NALDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 reis.
A venda nas principaes livrarias.
Em Vianna, na «Livraria Progresso».

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

Costa Santos, Sobrinho & Diniz
[editores]

4, Rua de Santo Idefonso, 12

PORTO

NOSSA SENHORA DE PARIS.
4 grosso volume illustrado..... 24400
Encadernado em percaline..... 35400
Dourado pela folha.. 36700
OS MISERAVEIS. 3
Grossos vol. illustrados encadernados em percaline..... 115500
Dourados pela folha.. 125800
Para estas publicações accitam-se assignaturas aos fasciculos semanais—a 100 reis cada fasciculo, e dos MYSTERIOS DA EGREJA a 60 reis cada fasciculo.

J. Agostinho de Macedo

OS BURROS

ou
O REINADO DA SANDICE

Poema heroico-comico, satyrico em seis cantos, reproduzidos in-extenso com todas as liberdades do original

Preço. br. . . . 300 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio
A Livraria—Cruz Coutinho— Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—PORTO.

Definições de Desenho e Geometria Synthetica

por
J. A. C.

Preço..... 70 rs.

Explicação das quatro operações do systema metrico decimal

por
Guilherme C. da Silva

Preço, broch.. 200 rs.

A venda na Livraria Escolar, rua Nova, 56—Braga.

Folhetins Humorísticos

do
Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 reis cada fasciculo.

Pedidos á livraria do editor Caetano Simões Afra, rua Aurea, 182—Lisboa.

OS MYSTERIOS

DA

FRANC-MAÇONARIA

por

LÉO TAXIL

Versão portugueza do

PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCARREIRO

COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR

A S. Magestade A Rainha D. AMELIA

com authorisação do

Em.^{mo} e Rey.^{mo} Sr. CARDEAL D. AMÉRICO, Bispo do Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras compradas expressamente a uma casa editora do estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

Um Breve de Sua Santidade LEÃO XIII

animando-o e abençoando e que foi louvada pelos

Ex.^{mos} e rev.^{mos} snts. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran, de Turin, de Colocza, de Auch, de Napoles, de Chranbery, de Aix, e Bispos de Montpellier, de Coutances, de Sez, de Soissons, de Rodez, de Bayeux, de Vannes, e de Marselha.

Preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravuras

100 REIS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe o competente recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Acceitam-se correspondentes nas terras onde os não ha; a commissão é de 20 p. c. garantindo mais do cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

M. GOMES, Livreiro-Editor—Rua Garrett (Chiado) 70-72—LISBOA

APPARECERÁ BREVEMENTE

CONTOS ESCOLHIDOS

DE

ALBERTO BRAGA

ILLUSTRADOS POR

E. CASANOVA

Um volume in-18.^o (Jeans) com 12 illustrações e capa a duas cores com cerca de 300 paginas 1.000 reis.

A recepção das assignaturas a esta bella publicação—primeira de uma serie de livros illustrados pelos melhores artistas—que nos chegarem até ao fim de novembro, será accusada por intermedio do jornal as Novidades, que amavelmente se prestou para esse fim.

A SEGUIR NA MESMA COLLECÇÃO

CONDE DE SABUGOSA E BERNARDO PINDELLA — DE BRAÇO DADO

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarrega-se dos fornecimentos de todos os livros estrangeiros e portuguezes; acceta assignaturas para todos os jornaes nas melhores condições; envia catalogos das especialidades que lhe indiquem.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Sede da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.

Editores—BELEM & C.^a—rua do Marechal Saldanha, 62—Lisboa.

A ESPOSA

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Author dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido e A Avó

Que teem sido lidos com agrado dos nossos assignantes

(Edição Illustrada com chromos e gravuras)

Brinde a todos os assignantes uma estampa em chromo de grande formato representando a vista geral do Palacio da Pena, em Cintra, mede 72 por 60 centimetros.

Os romances de Emile Richebourg, que com tanta justiça são classificados como verdadeiras joias litterarias, não só pelo grandissimo interesse que despertam sempre os seus estrechos, como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, são de ordinario fundados em factos perfeitamente verosimeis, e desenvolvem todas as suas peripecias com uma tão completa naturalidade, que impressam profundamente o leitor, que julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se desenrolam na vida real e positiva.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 reis. Gravura 10 reis. Folhas de 8 paginas 1.^o reis. Sairá em cardenas semanais de 4 folhas e uma estampa. 50 reis semanais pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 reis. O porte para as provincias é a custo da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empreza enviará o competente recibo na volta do correio

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe teem dispensado a sua valiosa coadjvação, a empreza agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empreza considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 15000 reis sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua da Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza Lello & Irmão, José Ribeiro Novas Junior, Viua Jacintho Silva, Magalhães & Muniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—1.^o

Livraria Escolar de Forte & C.^a

Rua Nova de Sousa, 56, 58, BRAGA

VIDA DE D. FR BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Arcebispo e Senhor de Braga,
Primaz das Hespanhas da Ordem dos Pregadores
etc., etc., etc.

3 grossos volumes, francos de porte..... 13800 reis

A FELICIDADE

por

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que pôde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os srs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 reis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empreza não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Almada, 271—Porto.